

UM MUNDO CHAMADO SÃO PAULO



MENSAGEM DO GOVERNADOR

Por vezes, acredita-se que a riqueza do estado de São Paulo reside apenas na sua economia – a 19ª maior do mundo. Supõe-se também, muitas vezes, que a vastidão do estado é mero reflexo do seu território – maior do que a maioria dos países europeus. Mas, para mim, a riqueza e a grandeza do estado de São Paulo derivam principalmente do seu povo.

Ao longo dos séculos, o etos paulista foi se moldando pelo espírito do trabalho e pela integração de diferentes culturas nacionais e estrangeiras. Os primeiros moradores de São Paulo não encontraram recursos naturais que pudessem garantir riqueza rápida e sem grandes esforços. A fonte de todo o desenvolvimento econômico paulista sempre foi a inconformidade, o talento e o empreendedorismo do seu povo.

A evolução do estado de São Paulo é sui generis. Em um período relativamente curto, passamos de uma vila isolada na Mata Atlântica à grande metrópole da América Latina. De um estado dependente da economia do café nos tornamos o maior polo industrial e financeiro do Hemisfério Sul.

Em 1890, São Paulo tinha cerca de 70 mil habitantes. Hoje somos 11 milhões na capital e 42 milhões em todo o estado, com cerca de 150 nacionalidades representadas. São poucas as regiões no mundo que atraíram tantos milhões de pessoas com códigos culturais tão diferentes e que asseguraram a sua integração de forma tão eficaz. Aqui a diferença é sinônimo de riqueza. Mais do que uma vertente política, as relações internacionais fazem parte da constituição genética do estado.

Esta publicação conta a história do sucesso do estado de São Paulo em oito capítulos – agronegócio, educação e inovação, indústria, infraestrutura, negócios, meio ambiente, turismo e cultura. Inclui também uma seção sobre a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014, cujo jogo inaugural será realizado na cidade de São Paulo. Desejo-lhes uma boa leitura.

Geraldo Alckmin

Governador do Estado de São Paulo

Coordenador Geral | Rodrigo Tavares (Assessoria Especial para Assuntos Internacionais)

Coordenadora de Marketing | Mariana Montoro Jens (Subsecretaria de Comunicação)

Assistente de Marketing | Viviane Goulart (Subsecretaria de Comunicação)

Assessora de Comunicação | Cláudia Teixeira e Carolina Blandino (Assessoria Especial para Assuntos Internacionais)

Projeto Gráfico | Live Content e Lua Propaganda

Revisão | Secretarias Estaduais, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

e Assessoria Especial para Assuntos Internacionais

Julho 2013 – 4ª edição

03 PANORAMA GERAL DO ESTADO



11 AGRONEGÓCIO



- Agroindústria

04 SÃO PAULO EM NÚMEROS



13 EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO



- Ensino de ponta
- Capacitação técnica e profissional
- Apoio à pesquisa
- Parques tecnológicos

05 INFRAESTRUTURA



15 MEIO AMBIENTE



- Mudanças climáticas
- Energias renováveis
- Proteção de áreas naturais

07 NEGÓCIOS



17 TURISMO E CULTURA



- Dinamismo cultural
- Negócios e eventos
- Sol e praia

09 INDÚSTRIA



19 COPA DO MUNDO



- Indústria automobilística
- Indústria farmacêutica
- Indústria aeronáutica
- Petróleo e gás
- Bens de capital

- Estádio
- Infraestrutura
- Centros de Treinamento
- Museu do Futebol

US\$ 798 bilhões
42 milhões
55% renovável

PANORAMA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

O estado de São Paulo é geralmente reconhecido como o maior polo econômico e industrial do Hemisfério Sul e o maior centro de negócios da América Latina. É a capital da inovação e da tecnologia na região e um líder global em agronegócio e em políticas de preservação do meio ambiente.

São Paulo dá nome a um estado, a uma região metropolitana e a uma cidade, sua capital. A primeira povoação criada no estado foi a vila de São Vicente, em 1532, e, em 1554, padres jesuítas fundaram a cidade de São Paulo em território habitado por indígenas tupis-guaranis.

Hoje, o estado é a 19ª maior economia do mundo e a 2ª maior da América do Sul. Se comparado com outras regiões mundiais, é a 7ª mais rica. Gera cerca de um terço de toda riqueza produzida pelo Brasil.

Com 42 milhões de habitantes, é o maior empregador e maior mercado consumidor do Brasil. O estado abriga o maior porto da América do Sul (Porto de Santos) e um dos maiores aeroportos do continente (Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro).

A economia do estado de São Paulo é a mais diversificada do Brasil, abrigando empresas que atuam num leque amplo de atividades, das mais tradicionais às mais modernas e sofisticadas do ponto de vista tecnológico.

A capital do estado é o principal centro financeiro do país, sediando a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA, classificada como uma das três maiores bolsas de valores do mundo, a segunda das Américas e líder no continente latino-americano.

Além das sedes de grandes bancos e conglomerados financeiros, o estado concentra também as sedes dos principais grupos empresariais nacionais e estrangeiros, estimulando o crescimento de serviços especializados de apoio à produção e, principalmente, à gestão das empresas, como serviços jurídicos, marketing, tecnologias de informação, entre outros. O estado tem a maior aglomeração de empresas multinacionais em todo o Hemisfério Sul.

Com pouco mais de 248 mil km² (similar ao Reino Unido), o estado de São Paulo ocupa 3% da superfície do Brasil. Sua indústria responde por 35%, e seus serviços por 34% do mercado brasileiro. A agricultura paulista é responsável por mais de 16% da produção das lavouras brasileiras. Mesmo com essa importância e dinamismo econômico, 18% de seu território é composto por vegetação nativa.

São Paulo destaca-se também por seu dinamismo cultural e por sua beleza natural – com 622 km de praias e o maior conjunto de remanescentes de Mata Atlântica (floresta nativa) de todo o Brasil.

CENTRO DA CIDADE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO EM NÚMEROS

1º produtor mundial
açúcar, etanol
de cana-de-açúcar
e laranja

PIB
US\$ 750
bilhões

19ª maior
economia
do mundo

População
42
milhões

Matriz
energética
52%
renovável

0.1 Estado

- População: 42 milhões (2012);
- Território: 248 mil km²;
- PIB: US\$ 750 bilhões. 33% do PIB do Brasil (2012);
- 1º lugar no ranking mundial de produtores de açúcar, etanol de cana-de-açúcar e laranja;
- 3º maior fabricante de automóveis na América Latina com 1,4 milhões produzidos (2012);
- 3º maior fabricante de aeronaves do mundo;
- Matriz energética: 52% renovável (2011);
- 645 municípios.

0.2 Região Metropolitana

- População: 19,9 milhões (2012). Terceira maior área metropolitana do mundo;
- Território: 7.947 km²;
- PIB: US\$ 421 bilhões (2010);
- 39 municípios.

0.3 Cidade

- População: 11,3 milhões (2012);
- Território: 1.523 km²;
- PIB: US\$ 266 bilhões (2010);
- 11,7 milhões turistas (2010);
- 90 mil eventos anuais;
- 150 nacionalidades representadas;
- 255 shopping centers e 15 mil restaurantes;
- 410 hotéis.

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura do estado de São Paulo – rede de transportes, energia, telecomunicações, recursos hídricos – se destaca no panorama brasileiro. Inclui o maior porto da América Latina e a melhor rede viária no país.

0.1 Rodovias

O estado de São Paulo possui a melhor malha rodoviária do Brasil. Partindo da capital, a rede rodoviária paulista assume uma forma radial, que faz a ligação do polo econômico a todas as regiões do estado. No total, são 200 mil km de rodovias. De acordo com pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), das 20 melhores rodovias brasileiras, 19 estão localizadas no estado de São Paulo.

Nesta malha, destaca-se o Rodoanel Mário Covas, que tem como objetivo interligar as rodovias que se iniciam na Região Metropolitana de São Paulo, formando um círculo que a contorna (extensão total de 177 km). Com ele, parte expressiva do movimento de cargas, cuja origem ou destino seja o Porto de Santos ou os municípios da Região Metropolitana de São Paulo, deixa de transitar por áreas urbanas dessa região densamente ocupadas, facilitando seu fluxo e reduzindo os riscos de acidentes e de degradação ambiental. O Rodoanel é um marco no país no que diz respeito a cuidados com a sustentabilidade ambiental.

0.2 Portos

O estado de São Paulo abriga o maior porto da América do Sul, o Porto de Santos, que em 2012 movimentou 105 milhões de toneladas de cargas no valor de US\$ 120 bilhões, cerca de ¼ da corrente de comércio brasileira. Com área útil total de 7,8 milhões de m² e 13 quilômetros de cais, o porto conta com terminais especializados para grãos, fertilizantes, grânéis líquidos, veículos e contêineres.

O Porto de São Sebastião, também localizado no estado, a 200 km da capital, possui localização privilegiada e tem uma configuração natural que o coloca entre as três melhores regiões portuárias do mundo em função da profundidade do canal. Em 2012, movimentou 878 mil toneladas de cargas em seu cais comercial público.

Os portos de São Paulo atendem também os estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, além dos países do MERCOSUL.

0.3 Hidrovias

A Hidrovia Tietê-Paraná é uma decisiva via de interligação de importantes áreas do interior paulista com outros estados brasileiros e nações vizinhas, como Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia.

Com 800 km no seu trecho paulista (num total de 2.400 km de vias navegáveis), ela se conecta com a rede rodoviária e ferroviária existentes no estado de São Paulo, ampliando as facilidades de transportes, notadamente de cargas.

O trecho paulista possui dez reservatórios, dez barragens, dez eclusas, 23 pontes, 19 estaleiros e 30 terminais intermodais de cargas.

0.4 Aeroportos

No estado de São Paulo, localizam-se os dois aeroportos mais importantes do Brasil, Congonhas, na capital, e o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos. Em 2012, passaram por eles cerca de 50 milhões de passageiros.

O Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, um dos maiores da América Latina, assim como o Aeroporto Internacional de Viracopos, na cidade de Campinas (localizada a 95 km da capital), também se destacam pela movimentação de cargas. Em 2011, os dois terminais responderam juntos por 52% de todo o movimento de cargas nos aeroportos do país.

Além desses três, o estado de São Paulo possui outros 31 aeroportos regionais distribuídos pelos principais municípios do estado de São Paulo.



0.5 Ferrovias

A rede ferroviária de São Paulo exerce papel fundamental para o transporte intrarregional brasileiro. Ela conecta as regiões produtoras dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul à Hidrovia Tietê-Paraná e aos portos de Santos, Rio de Janeiro, Itaguaí e Guaíba. Um de seus ramos interliga o Porto de Santos ao Paraguai e à Bolívia, com perspectivas, em futuro próximo, de servir de ligação entre o Atlântico e o Pacífico.

Parte importante dessa rede é a que interliga os municípios de São Paulo e Rio de Janeiro, cruzando a região de maior concentração industrial do país. Por esse corredor, em 2011, foram transportadas quase 130 milhões de toneladas de carga, sobretudo de produtos siderúrgicos, areia, cimento, minério e carga geral.

0.6 Energia

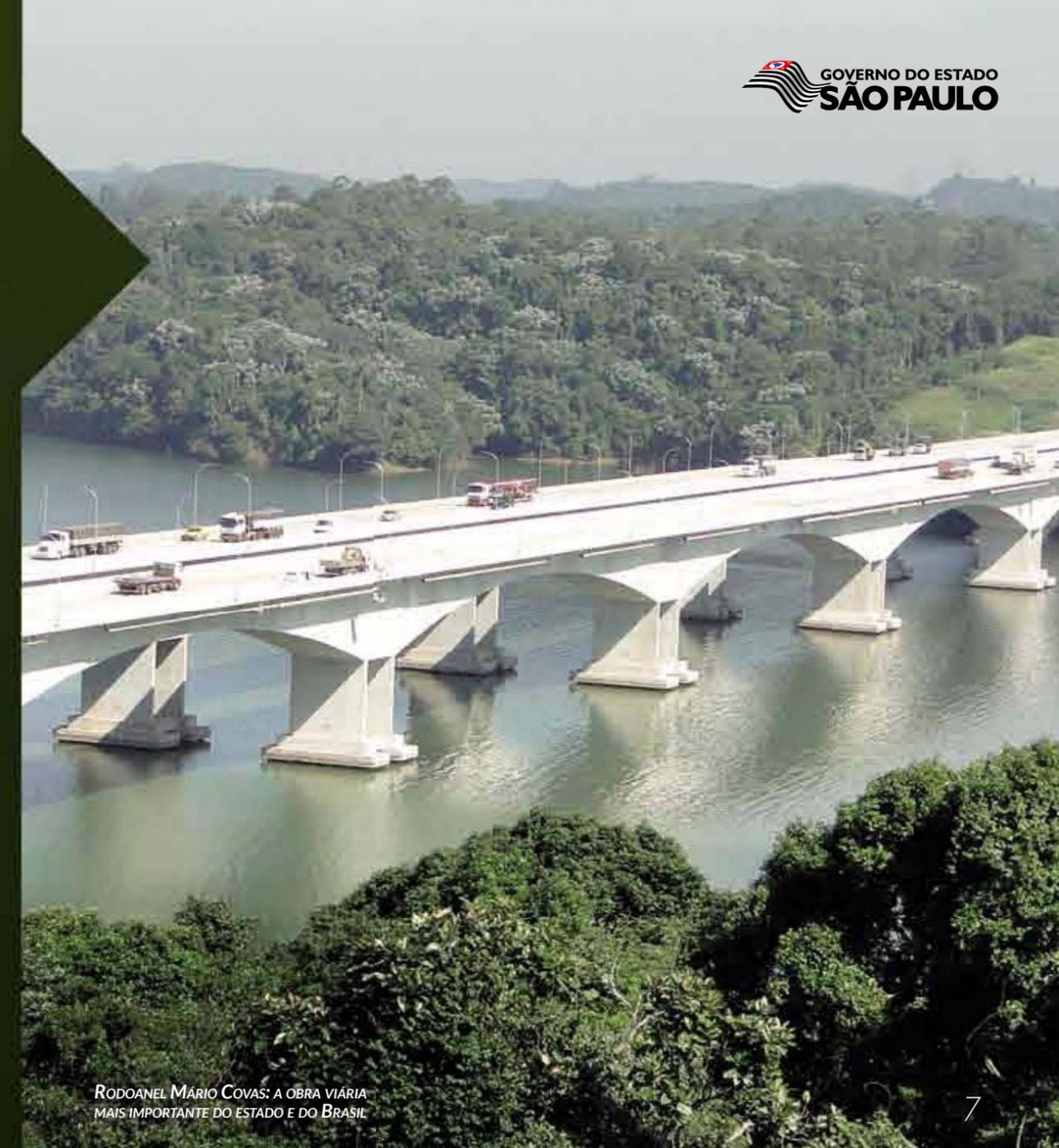
O estado de São Paulo é sustentado por uma matriz energética já consolidada e com participação importante de fontes renováveis, em que os produtos da cana-de-açúcar respondem por 29% da oferta interna de energia utilizada no estado, e a eletricidade por 19%. O petróleo e seus derivados representam 35%.

O estado responde por 16% da capacidade de geração de energia hidrelétrica, por 55% da geração de eletricidade com biomassa da cana-de-açúcar e por 51% da produção de etanol no Brasil, o que faz de São Paulo uma potência em geração de energia limpa.

A qualidade nos serviços de eletricidade e a utilização racional de energia são pontos considerados como fundamentais na política energética desenvolvida e implantada no estado de São Paulo. Essas ações fazem com que a sociedade paulista usufrua dos melhores indicadores de qualidade no fornecimento do país e de expressivos investimentos em conservação de energia e na introdução de sistemas eficientes.

Além de dispor de considerável conjunto de usinas hidrelétricas e da enorme capacidade de produção de etanol da cana-de-açúcar, São Paulo conta ainda com a reserva de hidrocarbonetos da Bacia de Santos, que engloba todo o litoral paulista, constituindo a região exploratória mais promissora da costa brasileira. Em 2012, 54 novos poços foram perfurados na Bacia de Santos, sendo 23 em São Paulo. As reservas totais (provadas e prováveis) de petróleo corresponderam a 25 bilhões de barris.

Em São Paulo, também se gera energia pelo reaproveitamento do metano de aterros sanitários. Em média, 26.340 toneladas/dia de resíduos sólidos urbanos são recolhidos das residências paulistas (dados de 2010). O estado de São Paulo tem atualmente uma capacidade instalada de 43 MW com biogás de aterros sanitários, e sua meta é atingir uma produção de energia equivalente a 72 MWm (megawatt médio), em 2015, e 86 MWm, em 2020. Para 2035, as projeções indicam que São Paulo produzirá 391 MWm de energia proveniente de resíduos sólidos, e 157 MWm de biogás proveniente de aterros. A soma é de 548 MW – energia suficiente para atender uma metrópole de 1,5 milhão de habitantes.



RODOANEL MÁRIO COVAS: A OBRA VIÁRIA MAIS IMPORTANTE DO ESTADO E DO BRASIL

NEGÓCIOS

O estado de São Paulo é o principal centro de negócios da América Latina. A capital do estado é a cidade com mais escritórios de grandes multinacionais no Hemisfério Sul. Em 2012, o volume total negociado na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), uma das maiores do mundo, alcançou US\$ 890 bilhões.

4ª metrópole
que mais recebe
investimentos no
mundo

R\$ 50
bilhões
em PPPs

0.1 Investimento Estrangeiro Direto

As empresas que se instalam no estado de São Paulo estão no maior mercado consumidor da América Latina, com abundante mão de obra qualificada, infraestrutura de padrão internacional, cadeia de fornecedores diversificada e uma legislação ambiental avançada. São esses ingredientes, aliados à receptividade multicultural, que oferecem uma excelente vantagem competitiva ao estado. São Paulo é a cidade com mais escritórios de grandes multinacionais no mundo, após Nova Iorque.

O Brasil recebeu, nos últimos 10 anos, cerca de US\$ 365 bilhões de investimento estrangeiro no setor produtivo da economia, sendo que, em 2012, foram US\$ 65 bilhões. Os segmentos mais atrativos foram os de infraestrutura de saneamento e transportes; as indústrias automobilística, aeronáutica e de outros materiais de transporte; telecomunicações, geração e distribuição elétrica; intermediação financeira; de produção de açúcar e álcool; e imobiliário.

A capital paulista ocupa o quarto lugar no ranking organizado pela consultoria KPMG das metrópoles mundiais que mais receberam investimentos estrangeiros em 2011 - atrás somente de Londres, Xangai e Hong Kong. Segundo a The Economist Intelligence Unit, São Paulo é o estado brasileiro mais preparado para receber o intenso fluxo de investimentos estrangeiros previsto para os próximos anos, com a aproximação da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 e das Olimpíadas de 2016.

O mercado consumidor paulista, com a incorporação crescente de segmentos populacionais que tiveram aumento significativo de renda nos últimos anos, está aberto a várias oportunidades de negócios dirigidos a esses novos consumidores, que vão desde a construção civil e as atividades imobiliárias até a prestação de serviços pessoais, passando pelos diferentes ramos da indústria, os quais têm lançado novos produtos destinados a esse mercado.

Para atender a essa demanda por investimentos estrangeiros, em 2008 foi criada a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (Investe SP). A agência é a porta de entrada das empresas que pretendem se instalar no estado, além de estimular a expansão de empreendimentos que já estão em São Paulo.

Formada por uma equipe especializada, a Investe SP fornece, gratuitamente, informações estratégicas que ajudam os investidores a encontrar os melhores locais para os seus negócios e facilita o contato das empresas com órgãos públicos e privados. Estão ainda entre as atribuições da agência, propor políticas que contribuam para a atração de novos investimentos nacionais e internacionais para o estado de São Paulo, com o objetivo de estimular a competitividade da economia paulista, a redução das desigualdades regionais, a geração de emprego e renda para a população e a inovação tecnológica.

Outra parte importante do trabalho da Investe SP é auxiliar os municípios paulistas no atendimento ao investidor e no desenvolvimento do ambiente de negócios, além de estabelecer intercâmbios com organismos congêneres e agentes financiadores.

0.2 Parcerias Público-Privadas (PPPs)

O programa de PPPs do estado de São Paulo foi instituído em 2004. Entre os setores que apresentam potencial para projetos de PPPs, destacam-se: transportes, saneamento, habitação popular, energia, educação, presídios e governo eletrônico.

Na modalidade de PPP, as empresas executam e operam projetos, sendo remuneradas somente pelo estado ou com a coparticipação tarifária de usuários, em um prazo mínimo de 5 e máximo de 35 anos. Para o governo paulista, o sucesso das concessões rodoviárias e da distribuição de gás natural criou um ambiente muito favorável para a implementação de PPPs no estado.

Em 2011, foi instituída a Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (MIP), uma nova modalidade de parceria que possibilita ao investidor privado apresentar ao governo propostas e estudos técnicos sobre obras e serviços públicos de seu interesse, que poderão integrar o programa de PPPs. O objetivo é incentivar a participação do setor privado - com origem nacional ou internacional - em obras e serviços públicos por meio de PPPs. A carteira de PPPs do estado de São Paulo prevê projetos públicos no valor de R\$ 50 bilhões nos próximos anos.

INDÚSTRIA

O estado de São Paulo é o principal polo econômico e industrial da América Latina. O parque paulista, reconhecido por sua especialização em manufaturas de maior valor agregado e conteúdo tecnológico, inclui 128 mil indústrias, o que corresponde a 26% de todo o parque industrial brasileiro.

0.1 Indústria automobilística

A indústria automobilística é uma das principais atividades econômicas do Brasil. Em 2012, o país foi o sétimo maior produtor mundial de autoveículos, com produção de cerca de 3,3 milhões de unidades. São Paulo é o berço da indústria automobilística nacional.

Estão presentes no estado, entre outras, a Ford, General Motors, Honda, Hyundai, Mercedes-Benz, Scania, Toyota, Chery e Volkswagen. Em 2012, São Paulo respondeu por 42% de toda a produção brasileira. Além de liderar a produção nacional, São Paulo é o quinto maior produtor de autoveículos das Américas (atrás dos Estados Unidos, Brasil, México e Canadá).

O mercado interno brasileiro é o 4º maior do mundo e São Paulo é responsável pelo consumo de quase 50% dos veículos vendidos no país.

Para incentivar o setor automotivo, o Governo de São Paulo criou, em 2008, o programa Pró-Veículo, que permite a utilização de créditos de ICMS em investimentos para modernização e ampliação de planta industrial, construção de novas fábricas e desenvolvimento de novos produtos. O programa também permite a concessão, mediante regime especial, de suspensão ou diferimento do imposto devido na importação ou na aquisição interna de máquinas e equipamentos destinados ao ativo imobilizado, de forma a desonerar os investimentos em bens de capital.

0.2 Indústria farmacêutica

O estado de São Paulo destaca-se no cenário brasileiro por concentrar a parcela majoritária da indústria farmacêutica, principalmente nas regiões metropolitanas de São Paulo e de Campinas. O estado abriga 42% da produção farmacêutica do Brasil. Este é um segmento que exibe taxas de inovação superiores às da indústria como um todo.

O governo paulista, através da Fundação para o Remédio Popular (FURP), ocupa posição estratégica nas políticas de saúde nacionais por ser o maior fabricante público de medicamentos do Brasil e um dos maiores da América Latina. Fundada em 1974, a FURP produz mais de 70 tipos de medicamentos. Em 2012 produziu, em média, 1,7 bilhão de medicamentos, atendendo cerca de três mil municípios brasileiros.

0.3 Indústria aeronáutica

O caráter predominantemente paulista da indústria aeronáutica brasileira reflete a presença da Embraer no estado. Fundada em 1969, ela é uma das maiores empresas aeroespaciais do mundo, atuando nas várias etapas do processo: projeto, desenvolvimento, fabricação, venda e suporte pós-venda de aeronaves. Presente em 95 países, em cinco continentes, a empresa opera nos segmentos de aviação comercial, executiva e de defesa e segurança, sendo a maior fabricante mundial de aeronaves comerciais de até 120 lugares.

Por isso, o estado responde por 96% da indústria aeronáutica brasileira. Essa indústria também foi responsável, em 2012, por 8% das exportações realizadas a partir de São Paulo, e cerca de 32% dessas exportações foram destinadas para seu principal mercado, a União Europeia.

0.4 Petróleo e gás

São Paulo é líder brasileiro na área de energia. As recentes descobertas do pré-sal na Bacia de Santos e os investimentos previstos na área tendem a aumentar ainda mais a relevância econômica desse setor. O pré-sal refere-se às acumulações localizadas em profundidades que podem chegar a mais de 7 mil metros, em uma camada geológica anterior à deposição do sal ("pré-sal"), e que se caracteriza por grandes reservas de petróleo de boa qualidade. Estima-se que as reservas do pré-sal possam ser cinco vezes maiores que as reservas nacionais provadas.

Atualmente, as cinco refinarias do estado de São Paulo representam 44% da capacidade total do país, além de responderem por significativa produção de derivados, como gasolina, GLP, óleo diesel, querosene, entre outros. Esse desempenho relaciona-se estreitamente com o mercado regional de combustíveis derivados de petróleo, no qual São Paulo tem grande importância, com quase 27% do mercado nacional. O estado se sobressai também em relação ao consumo de gás natural, com participação, em 2011, de 26% no total nacional.

Nesse contexto, São Paulo, com seu conjunto de instituições de ensino e pesquisa e por sediar aproximadamente metade do parque nacional de fabricantes de equipamentos e prestadores de serviços para o segmento de petróleo, tende a ampliar seu papel de referência tecnológica no setor ao longo dos próximos anos.

Em 2010, o governo estadual lançou o Programa Paulista de Petróleo e Gás Natural, que busca viabilizar investimentos em obras de infraestrutura e saneamento nas áreas de influência do pré-sal, além de promover incentivos à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação tecnológica.

0.5 Bens de capital

O setor de bens de capital responde pela produção de um complexo conjunto de máquinas e equipamentos utilizados na produção de outros bens, mantendo relação direta com a produção dos demais setores, além de desempenhar papel importante na difusão e geração de novas tecnologias. Esse setor é composto por diversas atividades industriais, entre as quais se destacam a produção de máquinas e equipamentos como, por exemplo, de informática e de comunicações.

O estado detém 57% de toda a produção brasileira de máquinas e equipamentos e 53% dos postos de trabalho (quase 200 mil pessoas). No segmento de equipamentos de informática, o estado respondeu por 43% dos postos de trabalho e 34% do valor da transformação industrial do setor no país. Intensiva em tecnologia, sua taxa de inovação (54%) é bem superior à média da indústria de transformação nacional (38%).



AGRONEGÓCIO

O estado de São Paulo é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar e de laranja e o maior produtor brasileiro de amendoim, borracha natural, flores, hortaliças e ovos.



COLHEITA DE CANA-DE-AÇÚCAR EM PIRACICABA

0.1 Agroindústria

São Paulo possui o maior e mais desenvolvido sistema agroindustrial do país e um dos mais expressivos em nível mundial. O estado é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar e de laranja. Cerca de 60% da produção mundial de suco de laranja tem origem no estado. São Paulo é também o maior produtor brasileiro de amendoim, borracha natural, flores, hortaliças e ovos. A área ocupada pelas propriedades rurais paulistas totaliza 21 milhões de hectares (área equivalente ao território da Romênia ou de Gana).

O Brasil é o país mais avançado, do ponto de vista tecnológico, na produção e no uso de cana-de-açúcar como biocombustível. Na safra 2011/2012, o país produziu 559 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, utilizada para a produção de 23 bilhões de litros de etanol. São Paulo, o principal fabricante mundial de etanol de cana-de-açúcar, responde por 54% da produção nacional.

As exportações paulistas alcançaram US\$ 59 bilhões em 2012, o que representa 49% das exportações de produtos do agronegócio brasileiro. A agroindústria paulista também se destaca pela estreita observância aos regulamentos e normas sanitárias, ambientais e trabalhistas, fundamentais para a inserção e comercialização de produtos nos mercados consumidores nacional e internacional.

Exportações
**US\$
59 bilhões**
(2012)

Açúcar
e etanol
54%
da produção
brasileira

A Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), sediada em São Paulo, é uma das maiores bolsas operando com commodities agropecuárias. Feiras agrícolas são realizadas em todo o estado. A Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow), realizada anualmente em Ribeirão Preto (cidade situada a 313 km da capital) é uma das maiores feiras de negócios e de inovação tecnológica de máquinas agrícolas do mundo.

A pujança do agronegócio paulista se deve, em grande parte, à incorporação dos avanços resultantes do intenso trabalho técnico e científico de um conjunto de instituições de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico que começaram a ser erguidas no final do século XIX, sob administração direta do governo estadual. São Paulo abriga a mais antiga e consistente estrutura de pesquisa e desenvolvimento setorial da América Latina, com instituições que continuam gerando inovações tecnológicas que vêm permitindo a ininterrupta evolução da produtividade agropecuária e agroindustrial.



COLHEITA DE LARANJA EM SOROCABA. A PRODUÇÃO DE LARANJA DO ESTADO DE SÃO PAULO É EXPORTADA PARA O MUNDO INTEIRO

EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

O estado de São Paulo é um dos maiores centros de inovação, ciência e tecnologia do Hemisfério Sul. O estado produz metade da ciência feita no Brasil – cientistas em São Paulo publicam mais artigos científicos e as universidades paulistas titulam mais doutores do que em qualquer país da América Latina.

0.1 Ensino de ponta

O estado de São Paulo abriga um grande conjunto de instituições de ensino superior, com reconhecimento internacional. Respondendo por 25% do total da educação superior do Brasil, São Paulo reúne, além de uma extensa rede privada, três das universidades mais importantes do país – a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e a Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP). Além dessas, o estado sedia universidades federais e outras instituições de ensino superior de grande importância.

É o caso da Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e Universidade Federal do ABC (UFABC). Ao lado das instituições públicas de ensino superior, atuam no estado várias universidades privadas, entre as quais a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Pontifícia Universidade Católica (São Paulo e Campinas) e a Universidade Presbiteriana Mackenzie, com reconhecida qualidade educacional.

Em 2013, também começará a operar a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP), com o objetivo de fazer uso intensivo de tecnologias de informação e comunicação para oferecer maior acesso ao ensino superior público de qualidade.

Desse conjunto de instituições de ensino superior, merece destaque a USP, apontada em 2012-2013 como a melhor universidade da América Latina, segundo os rankings Times Higher Education, World Reputation Ranking e Webometrics Ranking Web of World Universities.

0.2 Capacitação técnica e profissional

O estado de São Paulo possui a maior rede de ensino técnico profissionalizante do Brasil e uma das melhores da América Latina. Em 2012, o Centro Paula Souza, a agência do governo responsável por esta área, contabilizou 281 mil alunos matriculados nos ensinos médio, técnico e de graduação tecnológica.

Compõe-se de 210 Escolas Técnicas (ETECs), que oferecem cursos de ensino médio e técnico para os setores da indústria, agropecuária e de serviços. O estado conta ainda com 56 Faculdades de Tecnologia (FATECs), que oferecem cerca de 65 cursos superiores de graduação. Esses cursos cobrem diversas áreas do conhecimento, como construção civil, mecânica, informática, tecnologia da informação e turismo. Além de cursos de graduação, as FATECs também oferecem cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, de atualização tecnológica e de extensão. Estas instituições potencializam as vocações produtivas das diferentes regiões do estado, qualificando recursos humanos e atraindo novos investimentos.

0.3 Apoio à pesquisa

Com uma das melhores estruturas de pesquisa e desenvolvimento da América Latina, o estado de São Paulo tem atraído muitas empresas em razão do peso cada vez maior que a inovação vem assumindo como diferencial decisivo no mercado global. Entre os fatores que justificam essa atração, tem destaque a presença de conceituadas instituições de ensino superior e importante rede de instituições de pesquisa, que atuam nas mais diversas áreas científicas. Somente o governo paulista é responsável por 19 institutos de pesquisa que operam em vários campos do saber, com destaque para agricultura, saúde, tecnologia industrial, entre outros.

Entre 2011 e 2012, os pesquisadores que atuam no estado publicaram 37.816 mil artigos científicos em revistas cadastradas no Web of Science, quantidade superior à de todos os países latino-americanos, exceto o Brasil. O número de pesquisadores por milhão de habitantes, no estado, é de 1.274, enquanto no Brasil é de 692. O resultado paulista é superior a países de grande porte na Ásia, Europa e América Latina.

Além disso, em 2011, das 374 patentes concedidas no Brasil pelo INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial, 193 foram de São Paulo, o que corresponde a 52% desse total.

A complexidade e relevância do arranjo científico e tecnológico existente em São Paulo também pode ser certificado pelo alto volume de investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D). Em 2010, o investimento paulista em P&D chegou a 1,64% do PIB do estado, frente ao 1,13% alcançados no país. Em termos internacionais, o percentual global de investimentos feitos em São Paulo é superior

ao realizado em países como Espanha, Itália e Rússia, e próximo aos índices apresentados por China e Canadá. A meta de São Paulo é elevar esses gastos a 2,3% de seu PIB até 2020, aproximando-se dos valores observados entre os países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Parte importante dos recursos estaduais provém da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), cuja atribuição é promover a pesquisa, o intercâmbio e a divulgação da ciência e da tecnologia produzidas em São Paulo. A FAPESP é uma instituição modelo no seu campo de atuação.

0.4 Parques tecnológicos

O Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (SPTec), criado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, tem como objetivo promover e incentivar o desenvolvimento econômico e tecnológico em diversas regiões, por meio de atração de investimentos e geração de novas empresas intensivas em conhecimento. O SPTec é o maior programa brasileiro de apoio à implantação de parques tecnológicos.

Entre os principais parques existentes no estado de São Paulo destacam-se o Parque Tecnológico de São José dos Campos, um dos mais avançados no Brasil; o Parque Tecnológico de Sorocaba, situado em uma das cidades mais populosas do interior de São Paulo, e o Parque Tecnológico de Piracicaba, localizado em uma das principais regiões produtoras de cana-de-açúcar. Esses parques contemplam áreas como aeronáutica, automobilística, tecnologia da informação, biotecnologia, energia, tecnologia para a agropecuária, entre outros. Cerca de 30 outros parques serão criados nos próximos anos.

MEIO AMBIENTE

O estado de São Paulo é uma das principais referências na área ambiental na América Latina. Líder em programas de mitigação das mudanças climáticas, na geração de energias renováveis e na preservação de áreas naturais, o estado adota também postura propositiva em vários fóruns globais sobre meio ambiente, energias renováveis e economia verde.



PLANTA EPÍFITA NO PARQUE DA SERRA DO MAR. O ESTADO DE SÃO PAULO ESTÁ SITUADO EM UMA ÁREA DE TRANSIÇÃO DE DOIS BIOMAS COM ENORME RIQUEZA DE ECOSISTEMAS: A MATA ATLÂNTICA E O CERRADO

0.1 Mudanças climáticas

São Paulo possui desde 1995, programas voltados às questões ambientais globais. Em novembro de 2009, foi aprovada a Política Estadual de Mudanças Climáticas que fixa uma meta global de redução em 20% de suas emissões de dióxido de carbono (CO₂) até 2020, tendo o ano de 2005 como base. Trata-se de uma das metas mais ambiciosas do mundo, proposta por um estado federado. Espera-se, com ela, estimular o desenvolvimento e uso de tecnologias mais limpas, bem como impulsionar a descarbonização da economia paulista.

O texto da Política Estadual prevê outros mecanismos para a mitigação das mudanças climáticas, como a redução da emissão de outros gases de efeito estufa e o da reflexão dos raios solares. A lei também estabelece a criação do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas, que acompanhará a implantação e fiscalizará a execução da política.

0.2 Energias renováveis

O estado é referência mundial em energias renováveis. A participação dessas fontes de energia na matriz energética de São Paulo foi de 52% em 2011, especialmente por conta dos produtos da cana-de-açúcar e da hidreletricidade. O estado é o maior produtor de etanol de cana-de-açúcar do mundo. A meta do governo é aumentar – até 2020, tendo como base o ano de 2010 – a participação de energias renováveis na oferta interna de energia do estado para 69%, o que inclui energias hidráulica, solar, eólica e resíduos, biomassa, biogás, biodiesel e etanol.

A quase totalidade da frota de veículos na cidade de São Paulo – sete milhões – está apta a rodar a etanol. A pesquisa paulista sobre etanol de segunda geração é também das mais avançadas do mundo. Restrita até há pouco tempo a experiências isoladas de empresas e de grupos de pesquisa, a busca de novas técnicas para a produção de etanol tem mobilizado número crescente de pesquisadores, estimulados por políticas de pesquisa voltadas para ampliar a produtividade do etanol de cana brasileiro.

Quanto à energia elétrica, São Paulo é o maior mercado consumidor do país e representa cerca de 30% da demanda total brasileira. No território paulista, concentram-se 72 usinas hidrelétricas de grande e médio porte, além de 57 pequenas centrais hidrelétricas e ainda 377 pequenas centrais termelétricas (das quais 190 são de biomassa de bagaço de cana), com uma capacidade total instalada maior do que 21.000 MW (megawatt).

0.3 Proteção de áreas naturais

Outra grande preocupação de São Paulo é com a preservação de suas áreas naturais. Por essa razão, o estado possui 30 parques estaduais, 16 estações ecológicas, 18 estações experimentais, 15 florestas preservadas, dois hortos e dois viveiros florestais. É também por isso que o estado de São Paulo detém o maior e mais importante conjunto de remanescentes de Mata Atlântica (floresta nativa) de todo o país, com centenas de milhares de hectares distribuídos em múltiplos parques estaduais.

Entre eles, destaca-se o Parque Estadual da Serra do Mar, com mais de 300 mil hectares. Suas montanhas, florestas e cachoeiras que se debruçam sobre praias e ilhas não apenas compõem uma bela paisagem, como também abrigam várias espécies da flora e fauna nativas. Entre as ilhas protegidas, destaca-se a de São Sebastião, a maior das ilhas marítimas brasileiras que tem mais de 80% de seu território preservado pelo Parque Estadual de Ilhabela.

No litoral sul, região do Vale do Rio Ribeira de Iguape, situam-se a Estação Ecológica da Jureia, extenso trecho da Serra do Mar integralmente preservado, e o Parque Estadual do Alto Ribeira, que abriga magnífica concentração de cavernas calcáreas, entre as mais belas do país.

Outra frente de atuação governamental no campo ambiental relaciona-se com a vigilância e fiscalização da entrada e da comercialização de madeira no estado de São Paulo, o que o tornou o primeiro estado não-amazônico a adotar medidas dessa natureza. Há também a Política Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais, cujo objetivo é incentivar a manutenção e a ampliação da oferta de serviços ecossistêmicos.

Com tais iniciativas, o estado de São Paulo, o mais industrializado do país, tem conseguido ampliar sua cobertura vegetal. O estado conta hoje com mais de 4 milhões de hectares de florestas, correspondendo a 18% de sua superfície. Até 2020, a meta é atingir 20% do território com cobertura vegetal.

TECNOLOGIA BRASILEIRA PERMITE QUE A MAIORIA DOS VEÍCULOS SEJAM MOVIDOS A ETANOL

TURISMO E CULTURA

O estado de São Paulo é o maior emissor e receptor de turistas do Brasil e responde por 44% do faturamento dessas atividades no país. São múltiplos os fatores que atraem os turistas ao estado: negócios, praias, montanhas, paisagens rurais, eventos religiosos, culturais, esportivos ou de lazer.

12 milhões
de turistas
(cidade)

622 km
de praias

90 mil
eventos
por ano

Quartos
42 mil
(cidade)
180 mil
(estado)

0.1 Dinamismo cultural

São Paulo é a capital cultural do Brasil. A diversidade econômica do estado e as múltiplas origens étnicas de sua população geram grande dinamismo cultural. A cidade de São Paulo, sintetizando essa diversidade, é palco privilegiado de múltiplas manifestações culturais.

Faz parte da rotina paulista grandes programações culturais, como as melhores orquestras, companhias de ópera, balés, exposições e espetáculos. Uma ampla rede de casas de espetáculos, centros culturais, cinemas e variados equipamentos de cultura e lazer garantem uma programação muito agitada e constante. O visitante que chega a São Paulo encontra à sua disposição 110 museus, 160 teatros, 300 salas de cinema, 93 parques e áreas verdes. A cidade de São Paulo abriga também a segunda maior biblioteca pública do país, a Biblioteca Mário de Andrade, fundada em 1925, cujo acervo ultrapassa três milhões de itens.

O Museu de Arte de São Paulo (MASP) e a Pinacoteca do Estado de São Paulo estão entre os melhores museus de arte na América Latina. Enquanto o MASP possui a mais importante e abrangente coleção de arte europeia da América Latina, a Pinacoteca abriga um dos mais importantes acervos do modernismo brasileiro.

Outra atração paulistana é a gastronomia, encontrada em 15 mil restaurantes, 20 mil bares e mais de 3 mil padarias. Merece destaque um dos símbolos gastronômicos de São Paulo, a pizza, servida em mais de 5 mil estabelecimentos. Ao todo, São Paulo oferece quase 100 mil restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas.

Um dos reflexos da diversidade étnica e cultural que caracteriza a população paulistana pode ser notado na presença de restaurantes especializados nas mais diversas gastronomias do Brasil e do mundo. Além disso, São Paulo é considerado o maior centro de alta gastronomia do país.

Aqui também são organizados grandes eventos como a Bienal Internacional de Arte de São Paulo, a Mostra Internacional de Cinema, a São Paulo Fashion Week, o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 (em Interlagos), o GP Brasil de Fórmula Indy, a Virada Cultural – um dos maiores eventos culturais do mundo com 1300 apresentações durante 24 horas ininterruptas – e a maior parada LGBT do mundo. Nos próximos anos, o estado de São Paulo receberá também importantes eventos esportivos, como a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.

0.2 Negócios e eventos

O dinamismo e a diversidade da economia paulista tornaram o estado de São Paulo importante centro de turismo de negócios, em diversas modalidades: congressos, convenções, seminários, feiras industriais, viagens de representação, compras etc. Embora concentrado principalmente na cidade de São Paulo, são vários os municípios que também se destacam neste campo, como Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto.

Segundo a Associação Internacional de Congressos e Convenções, a cidade de São Paulo, uma das 25 cidades mais importantes do mundo nesse quesito, foi o terceiro maior destino de eventos internacionais das Américas em 2011. Realizam-se aqui 90 mil eventos por ano, o que significa um evento a cada seis minutos.

Em 2012, recebeu 12 milhões de visitantes, dos quais 2 milhões de outros países. Estima-se que as atividades turísticas respondam por mais de 1,7 milhões de empregos e gerem receitas da ordem de R\$ 25 bilhões. Considerada a principal porta de entrada de turistas estrangeiros no país, a cidade de São Paulo recebe mais de 50% dos voos internacionais dirigidos ao Brasil.

0.3 Sól e praia

A costa de São Paulo tem 622 quilômetros de praias que recebem 21 milhões de pessoas por ano e diversos trechos preservados de Mata Atlântica. Oferece programas para quem quer apenas desfrutar da natureza como também para quem procura esportes de aventura ou visitas a importantes elementos do patrimônio histórico paulista. No litoral norte, a beleza de dezenas de praias e do mar contrasta com o perfil das montanhas recobertas pelo verde da Mata Atlântica. Têm destaque as praias de Bertoga, Ubatuba, Ilhabela e São Sebastião.

O arquipélago de Ilhabela é tido como um dos pontos mais bonitos do litoral brasileiro, com quase 80% de sua área preservada pelo Parque Estadual de Ilhabela. Sinônimo de flora exuberante e fauna rica em diversidade, a beleza local é completada por suas 39 praias de diferentes estilos e cachoeiras abundantes.

COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014

Se o Brasil é o país do futebol, São Paulo é a sua capital. Sede do primeiro jogo competitivo de futebol no Brasil (em 1895), o estado receberá o jogo de abertura da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.



VISTA COMPLETA DO ESTÁDIO



VISTA PARCIAL DO ESTÁDIO

0.1 Estádio

O estádio paulista da Copa de 2014 será a Arena de São Paulo (nome provisório), em construção em Itaquera, na zona leste da cidade de São Paulo. As obras tiveram início em 30 de maio de 2011, e a previsão da construtora é que sejam concluídas em dezembro de 2013.

- Proprietário: Sport Club Corinthians Paulista
- Capacidade: 60.000, sendo 20.000 de assentos removíveis;
- Cobertura: em 63% dos assentos;
- Estacionamento coberto: 929 vagas (modo legado);
- Estacionamento descoberto: 1.620 vagas (modo legado);
- Estimativa de custo: R\$ 820 milhões.

0.2 Infraestrutura

Para sediar esse grande evento, o Estado de São Paulo está investindo em um conjunto de grandes obras para melhorar não só a região onde o estádio será construído, mas a mobilidade urbana da capital paulista e sua região metropolitana. Entre as principais obras, que proporcionarão melhores condições de vida a todos os cidadãos, destacam-se:

1. Linha 3 - Vermelha

Modernização dos 47 trens e dos sistemas de sinalização, controle e telecomunicações.

Investimento: R\$ 1,3 bilhão.

2. Linha 11 - Coral/Expresso Leste

Modernização da rede aérea, sinalização, sistemas elétricos e estações, além da aquisição de nove novos trens.

Investimento: R\$ 1,2 bilhão.

3. Entorno do estádio

Intervenções viárias irão melhorar a mobilidade no entorno do estádio.

Investimento: R\$ 478 milhões

(convênio entre Estado e Município de São Paulo).

0.3 Centros de Treinamento

São Paulo possui vários candidatos a Centros de Treinamento das Seleções (CTS) distribuídos por todo o estado. O potencial paulista para receber as seleções internacionais participantes do evento deriva da qualidade de suas instalações esportivas e hoteleiras, localização, infraestrutura de transportes e envolvimento do poder público local e da iniciativa privada com o projeto Copa.

O estado de São Paulo apresenta a maior oferta de centros de treinamento do país no catálogo oficial da competição: são 26 CTS em 20 municípios, o correspondente a 37% do total da oferta brasileira.

0.4 Museu do Futebol

O Museu do Futebol de São Paulo é o único museu no mundo voltado exclusivamente para o futebol sem ter ligação com nenhum clube específico. É um museu da história do Brasil. Uma história que tornou o futebol uma das mais reconhecidas manifestações culturais do país. O futebol ajudou a formar a identidade brasileira, assim como a cultura brasileira ajudou a transformar o futebol. Os craques que o Brasil foi capaz de criar representam tanto a cultura brasileira quanto os ícones das artes plásticas, da literatura, do teatro e da música.

O acervo multimídia, o aspecto futurista das instalações e referências aos grandes fatos da história brasileira do século XX são garantias de um ótimo passeio mesmo para os menos fanáticos pela modalidade. O projeto ocupa uma vasta área embaixo das arquibancadas do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho (Pacaembu).



WWW.SAOPAULOGLOBAL.SP.GOV.BR



Este folder está disponível em alemão, árabe, espanhol, francês, inglês, japonês e português